

PRODUÇÃO DE RAMOS DE EUCALIPTO CLONE H13 EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO DE LEITE

Marcos Demicheli (bolsista)¹, Suellen Chiquito Matiero (mestranda)², Maurel Behling (pesquisador)³, Diego Barbosa Alves Antonio (analista)⁴, Marina Moura Morales (pesquisadora)⁵, Roberta Aparecida Carnevalli (pesquiadora)⁶

As florestas implantadas em regiões de clima tropical apresentam maiores produtividades do que aquelas localizadas em climas temperado ou boreal. A desrama artificial é uma técnica silvicultural que envolve o corte do galho vivo, rente ao caule, para evitar a formação de nós, o que prejudica a qualidade física e estética da madeira para laminação e serraria. Além disso, no sistema iLPF, a desrama é indispensável por proporcionar maior entrada de luz no sistema, favorecendo a produção das culturas e forragem integradas ao sistema e maior conforto e melhoria na locomoção do componente animal. As taxas de produção de biomassa (galhos e folhas) podem ser diretamente influenciadas pela disponibilidade de luz. Sendo assim, o experimento teve como objetivo avaliar a influência da disponibilidade de luz na produção de biomassa (galhos e folhas) em *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla* instalados em renques de três linhas com espaçamento 3 x 2m, em sistema de integração lavoura pecuária floresta no município de Sinop- MT, situado em zona de transição entre os biomas Cerrado e Amazônia, em altitude média de 384 m. O clima é AW segundo classificação de Köppen e o solo é do tipo Latossolo Vermelho-amarelo Distrófico, de textura argilosa e relevo plano. A desrama foi feita aos dezoito meses do plantio, durante a estação seca, prática recomendada para evitar o ataque de patógenos nas injúrias temporárias do lenho. Os galhos foram cortados rente ao tronco e distribuídos em: a) maiores que 2 cm e b) menores que 2 cm de diâmetro. A quantificação foi realizada nas linhas externas do renque e internas do renque com a finalidade de detectar possíveis diferenças na quantidade e peso de ramos de acordo com a maior disponibilidade de luz solar. O material de desrama retirado das árvores foi pesado em campo. As plantas não apresentaram diferença significativa, ao nível de 5% de probabilidade, na quantidade de biomassa produzida, independente da sua posição no renque, plantas laterais ou centrais. O valor médio de ramos extraídos dos clones foi de 5,03 Kg/ind., sendo 3,84 Kg no diâmetro abaixo de 2 cm e 1,19 Kg no diâmetro acima de 2 cm. Os valores de produção de ramos maiores de 2 cm são médios já que nem todos os indivíduos continham ramos neste diâmetro. A quantidade de ramos produzida pelos clones na posição externa do renque foi de 5,12 Kg/ind. e interna de 4,87 Kg/ind. A posição no renque não afetou a massa de ramos produzida pelos clones de eucalipto H13.

Palavras-chave: Consórcio, Agrossilvipastoril, Luminosidade.

Projeto financiado pelo CNPq/Embrapa.
Área: Agronomia

¹ Embrapa Agrossilvipastoril Email: demicheli.florestal@gmail.com; ² smc15@hotmail.com;

³ maurel.behling@embrapa.br; ⁴ diego.antonio@embrapa.br; ⁵ marina.morales@embrapa.br;

⁶ roberta.carnevalli@embrapa.br;